

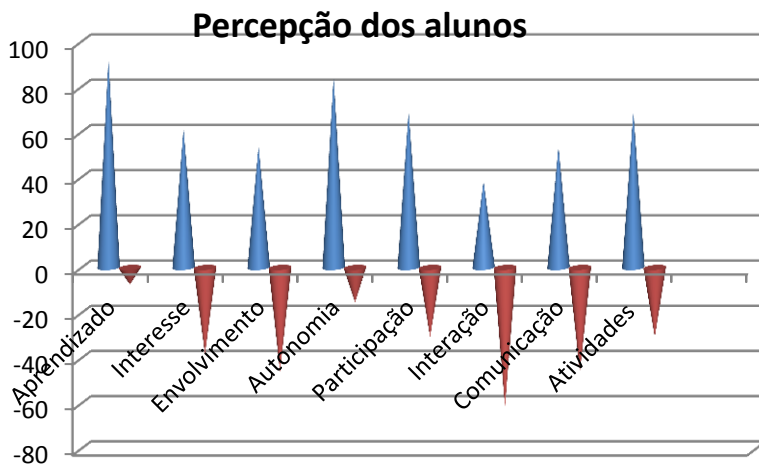
CURSO: Licenciatura em Ciências Sociais
DISCIPLINA: Antropologia Brasileira
Nº DE ESTUDANTES: 23
NÍVEL: 2º ano/ 4º período
INOVAÇÃO IMPLEMENTADA: Project-Based Learning

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

O professor expôs a proposta de desenvolver um Projeto de Antropologia Brasileira, que envolveria pesquisa, discussões, debates, elaboração de textos e desenvolvimento do resultado das atividades em portfólio. Após o contrato acadêmico, os estudantes formaram grupos de 4 a 6 integrantes. O professor dividiu o semestre em quatro blocos de trabalho, segundo o desdobramento da disciplina em temas centrais e critérios cronológicos. O grupo apresentou mesas-redondas temáticas (com base em textos estabelecidos pelo professor), realizou pesquisas bibliográficas individuais, elaborou sínteses de textos individuais e desenvolveu o portfólio composto por textos, imagens e referências bibliográficas pesquisadas. O resultado parcial do portfólio foi utilizado em dinâmicas de grupo voltadas à socialização dos resultados, à reflexão e avaliação do trabalho dos colegas. Neste processo, os temas centrais, autores representativos e bibliografia consagrada foram mobilizados e construídos de forma autônoma, pela investigação e colaboração dos próprios estudantes.

CONTATO

caue.kruger@pucpr.br



RESULTADOS

Os participantes do Projeto Antropologia Brasileira apresentaram boa recepção inicial para a mudança de metodologia, mas revelaram grande angústia acerca das possibilidades “abertas” e mostraram-se “confusos” com certa “desorganização” (espaço para a criatividade) que o projeto apresentava. Houve também grande dificuldade dos alunos em organizar o trabalho individual e trazê-lo para o grupo. Após a realização do primeiro bloco, tais problemas foram amenizados. A oscilação na motivação dos alunos foi perceptível ao longo do processo, de forma que o professor interveio em diversas ocasiões para organizar, estimular e registrar o trabalho em andamento. A partir da metade da disciplina foi possível perceber a satisfação dos alunos quanto ao resultado do processo em andamento.

O trabalho desenvolvido resultou: a) na ampliação da motivação e interesse dos alunos, b) no aumento da frequência em sala de aula, c) no aumento nas notas dos alunos, d) no desenvolvimento de outras formas de comunicação e interação, e) em maior responsabilidade, organização e planejamento individual, f) na implementação da pesquisa e da avaliação crítica sobre as informações e o resultado produzido.

ETAPAS FUTURAS

O registro e orientação do trabalho das equipes ficou a cargo do professor. A elaboração de um instrumento de autoavaliação e acompanhamento individual das etapas pode ser uma maneira de descentralizar o acompanhamento da elaboração da tarefa por parte de cada integrante da equipe. Cada concretização de um bloco do portfólio permite uma interessante forma de interação entre os grupos, a partir da formulação de questões, avaliações dos trabalhos pelos colegas e sugestões para aperfeiçoamento. Estratégias para organizar melhor esta etapa de interação entre grupos tornarão a etapa de socialização da produção mais interessante.

REFERÊNCIAS

HERNÁNDEZ, Fernando. Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998.
HELLER, Laura; TYNJALA, Paivi; OLKINUORA, Erkki. “Project-based learning in post-secondary education – theory, practice and rubber sling shots” Higher Education, 51, 2006;
BLUMENFELD, Phylis et al. “Motivating Project-based learning: sustaining the doing, supporting the learning” Educational psychologist, 26, 1991.